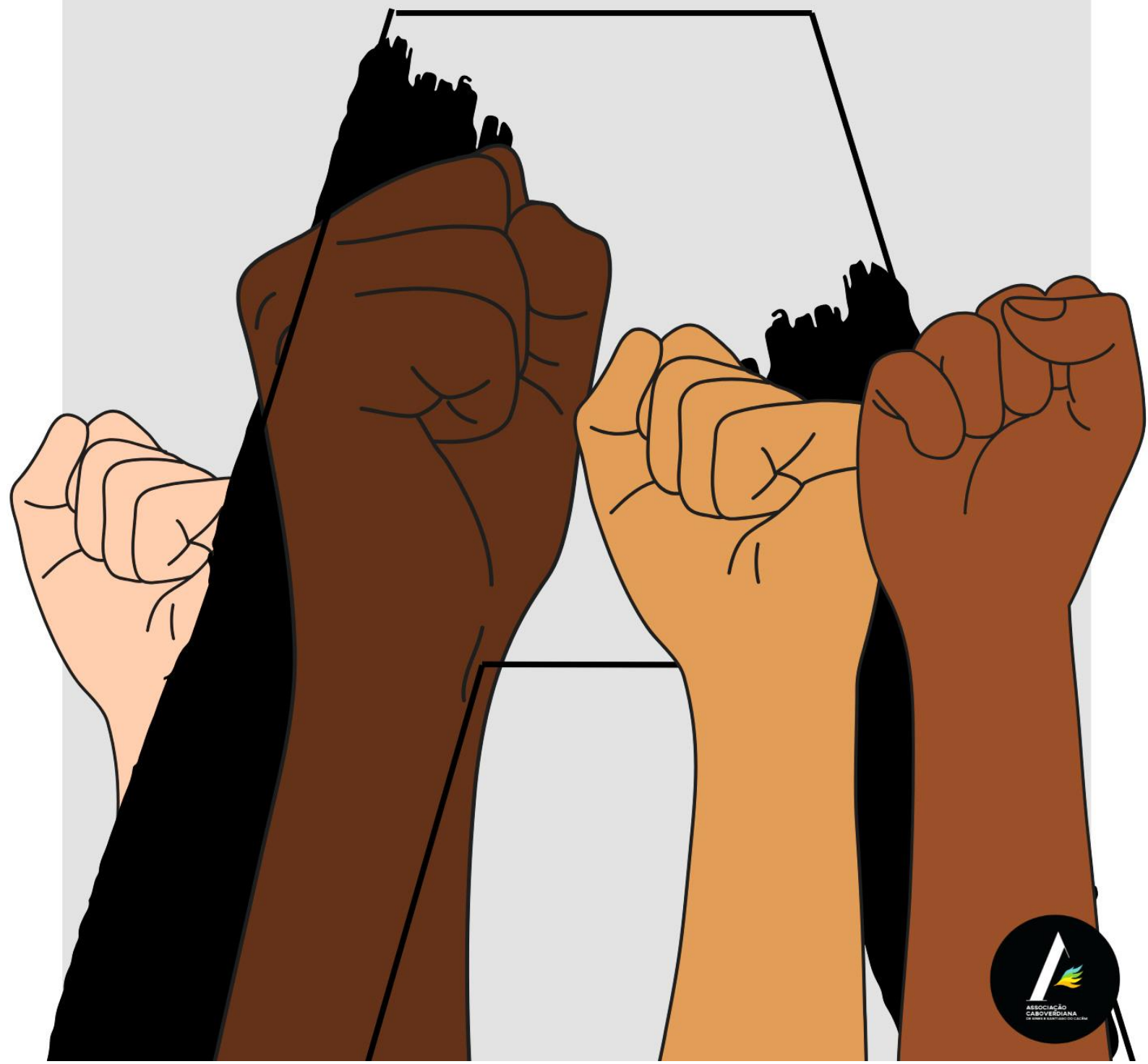


Plano de Atividades & Orçamento|25

Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém



ÍNDICE

GLOSSÁRIO	5
INTRODUÇÃO	7
OBJETIVOS	9
01. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL	11
1.2 MISSÃO	15
1.3 EIXOS DE ATUAÇÃO	16
1.4 VALORES	16
1.5 OBJETO SOCIAL	17
1.6 ÓRGÃO SOCIAL	17
02. RECURSOS	19
2.1 Recursos Físicos e Logísticos.....	19
2.2 RECURSOS HUMANOS	20
03. SUSTENTABILIDADE	22
04. DIVULGAÇÃO E RELAÇÃO	24
COM O EXTERIOR	24
06. INDICADORES DE EXECUÇÃO	26
ÁREAS DE ATUAÇÃO	28
07. CAPACITAÇÃO EMPREGO	30
7.1 Gabinete de Emprego e Formação.....	30
08. APOIO SOCIAL	34
8.1 Gabinete de Apoio Comunitário.....	34
09. CULTURA INTERCULTURALIDADE	38
9.1 (Com)Vivência Intercultural.....	38
9.2 ESPAÇO NOVA GERAÇÃO	41
10. APOIO AO IMIGRANTE	45
10.1 Claim.....	45
11. AVALIAÇÃO E CONTROLO DO PLANO DE ATIVIDADES	52
ORÇAMENTO 2025	56

“A grandeza da vida
não consiste em nunca
cair, mas a cada vez
que te levantaste
quando caíste.”

Nelson Mandela

GLOSSÁRIO

ACSSC – Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém
ACT – Autoridade para as Condições do Trabalho
ADL – Associação para o Desenvolvimento do Litoral Alentejano
AIMA – Agência para a Integração Migrações e Asilo
AMAC – Auditório Municipal António Chainho
APF – Associação para o Planeamento da Família
CAS – Centro de Artes de Sines
CLDS – Controlo Local de Desenvolvimento Social
CSS – Centro de Saúde de Sines
CLAIM' Sines – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes de Sines
CLAIM' Santiago do Cacém – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes de Sant. Cacém
CLAIM' Vila Nova de Santo André – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes de Vila Nova de Santo André
CLASS – Conselho Local de Ação Social de Sines
CLDS – Contratos Locais de Desenvolvimento Social
CMS – Câmara Municipal de Sines
CMSC – Câmara Municipal de Santiago do Cacém
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
EMAIMA – Estrutura de Missão da AIMA
FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração
FMM – Festival Músicas do Mundo
GATAI – Gabinete de Apoio Técnico às Associações de Imigrantes
GNR – Guarda Nacional Republicana
GIP – Gabinete de Inserção Profissional
IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.
NE – Não Especificado
NLI – Núcleo Local de Inserção
NPT – Nacionais de Países Terceiros
OTL – Ocupação de Tempos Livres
PAAI – Programa de Apoio ao Associativismo Imigrante
PAO – Plano de Atividades e Orçamento
PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PSA – PSA do Porto de Sines
PM – Primeiro Ministro
RF – Recursos Financeiros
RH – Recursos Humanos
RLIS – Rede Local de Intervenção Social de Sines
SEF – Serviços de Estrangeiros e Fronteiras
TIC – Tecnologias de Informação

Família

LÍDER

Forte

Determinada

Criativa

Perseverança

Prendada

GENEROSA

Resiliente

Alegria

Luz

APOIO

Empatia

ESPÍRITO DE SACRIFÍCIO

ADMIRAÇÃO

Destemida



INTRODUÇÃO

A Associação apresenta a estruturação geral da instituição através do Plano de Atividades e Orçamento 2025, sendo o mesmo delineado com uma missão que envolverá o corpo associativo, os recursos humanos, as comunidades migrantes e ainda os Municípios de Sines e Santiago do Cacém.

O presente contém as principais estratégias e diretrizes das áreas de atuação da Associação, Capacitação|Emprego, Apoio Social, Cultura|Interculturalidade e de Apoio ao Migrante os quais revelam a dinâmica, objetivos e metas idealizados de forma a corresponderem às necessidades e à realidade dos migrantes, descendentes, autóctones e da Instituição.

Identificado o diagnóstico geral, pode-se afirmar a pormenorização no delinear das respostas inovadoras aos desafios que os

fenómenos migratórios têm apresentado ao Litoral Alentejano, sendo migração interna ou externa, continua-se a vivenciar a riqueza da

multiculturalidade, a miscigenação, mas também as problemáticas do foro mental trazidas pelo. COVID 19, a crise humanitária proveniente das várias guerras e situações de risco político provenientes de países totalitaristas, e ainda dos fenómenos climáticos.

Apresentam-se também medidas e ações que auxiliarão a instituição e os recursos humanos na sustentabilidade e na transformação económica, passando a adotar a *modus operandis* do empreendedorismo social, reformular e reforçar as parcerias financeiras e cooperativas no âmbito local, nacional e internacional, dando também continuidade às candidaturas para fundos comunitários, governamentais, entidades privadas e focadas na camada mais jovem como o IPDJ.

Reforça-se que todas as ações explicitas neste PAO 2025, vão ao encontro dos objetivos da União Europeia em todos os âmbitos, inclusive na modernização dos conceitos de acolhimento, nos trâmites legais, na transição tecnológica e no reforço da mentalidade intercultural positiva.

OBJETIVOS

METAS 2025

- ✓ Preservar a missão e os valores éticos e morais da instituição
- ✓ Implementar uma economia verde e o empreendedorismo social
- ✓ Fortalecer o espírito de voluntariado
- ✓ Combater a exclusão social
- ✓ Candidatar-se a programas e projetos nacionais e internacionais
- ✓ Garantir a qualidade e inovação nos projetos
- ✓ Assegurar e aperfeiçoar os serviços, programas e atividades
- ✓ Assegurar e aperfeiçoar a eficiência tecnológica e administrativa
- ✓ Contribuir na definição de políticas de integração e acolhimento
- ✓ Reformular e solidificar as parcerias, cooperar com Associações locais, nacionais e estrangeiras
- ✓ Realizar um serviço de mediação entre os utentes e outras entidades
- ✓ Acolher, e dar respostas eficazes e celebres nos processos de migração e integração
- ✓ Aumentar a taxa de empregabilidade e fomentar a igualdade de oportunidades
- ✓ Promover a Cultura, tradições e costumes das comunidades imigrantes
- ✓ Colaborar nos processos de mobilidade da CPLP
- ✓ Capacitar as comunidades para a aquisição de competências de literacia digital
- ✓ Potencializar as comunidades para o empoderamento
- ✓ Promover o Diálogo Intercultural
- ✓ Incentivar as mulheres para participação ativa na sociedade
- ✓ Contribuir no desenvolvimento pessoal e coletivo das crianças
- ✓ Fomentar o voluntariado jovem, formando e capacitando para a liderança dos jovens



Centenário Amílcar Cabral

01. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A **Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém**, com o número de pessoa coletiva 501 374 981, é um **IPSS**- Instituição Particular de Solidariedade Social, com Utilidade Pública, com a sua sede na Rua João Doroteia, Lote LE1, 7520-109 Sines|Portugal.

Fundada em março de 1983, com o objetivo de dar respostas de caráter social e de auxiliar na integração dos primeiros imigrantes cabo-verdianos residentes em Sines, através da criação de momentos de convívio em prol de uma melhor inclusão na comunidade.

Em 1996, através de um grupo de voluntários liderados por **João Doroteia**, o impulsionador da Instituição, a Associação passou por uma reestruturação, na sua estrutura orgânica e administrativas, criando uma forma de dar respostas mais diretas as dificuldades sentidas pela comunidade migratória. A Instituição, até à data, a nível regional é a única Organização a dar respostas neste âmbito, com esta mudança houve um maior desenvolvimento e reconhecimento do trabalho realizado pela Associação, visto trabalhar em prol da integração e inclusão das comunidades migrantes.

Todo o trabalho desenvolvido no decorrer dos vários anos, resultou no reconhecimento da liderança dos dois Presidentes, tendo ambos sido parabenizados com a **Medalha de Mérito Vulcão** pelo Presidente da República de

Cabo Verde, em 2008 o **João Doroteia** e 2019 **Gracinda Luz**. Em 2005 a Associação foi reconhecida pelo Governo Português, recebendo uma **Medalha de Louvor**, e em 2008 com a **Medalha de Mérito Vulcão** atribuída pelo Presidente da República de Cabo Verde. No ano em que completou 40 anos, em 2023, na Gala de Mérito Migrante, foi galardoada com o **Prémio Mérito Migrante na Categoria de Associativismo** pela Associação Lusofonia Cultura e Cidadania, recebeu, ainda, a condecoração do ACM pelos **20 anos de Rede CLAIM** do CLAIM'Sines.

A Associação conta também com um vasto leque de parcerias sólidas formais e informais a nível local, nacional e internacional, tendo fortalecido parcerias com Cabo Verde, Angola, São Tomé e Príncipe.

A Associação em 2003 verificou uma necessidade de expandir, devido ao aumento do fluxo migratório, a sua área de intervenção, passando a acolher e a dar respostas a migrantes provenientes de vários continentes, nomeadamente, Africanos, Asiáticos, da América Central, América do Sul, do Leste da Europa, entre outros.

Para além do papel social e comunitário, a Associação, também tem um papel crucial na defesa e representação de todos os cidadãos migrantes e públicos em situações vulneráveis que residem nesta região, arranjando soluções aos problemas do ciclo migratório.

Atualmente as áreas de intervenção da Instituição são nos concelhos de Santiago do Cacém e Sines, são localidades de grandes potenciais económicas e com um elevado crescimento económico, industrializado, um fator apelativo para as comunidades migrantes que procuram oportunidades de melhorar as condições de vida.

A evolução da Associação, foi de tal forma que atualmente têm uma sede própria, uma equipa sólida, que possibilita ter diversos gabinetes, ações e atividades que decorrem ao longo do ano, e uma experiência adquirida que lhe permite candidatar-se a projetos financiados por fundos comunitários.

PÚBLICO ALVO

As intervenções da Associação beneficiam cidadãos, NPT'S, estrangeiros e nacionais, incluindo idosos, adultos, jovens e crianças, migrantes ou descendentes, maioritariamente na faixa etária dos 25 aos 60 anos, em maior número do sexo masculino, que fazem parte de famílias numerosas.

A maioria são provenientes do **Brasil, Cabo Verde, Senegal, Marrocos**, e atualmente com um crescimento notável de nacionais de **Peru, Geórgia, Angola, Ucrânia, Moldávia, Roménia, Bulgária, Índia, São Tomé e Príncipe, Austrália, Guiné-Bissau, Nepal, África do Sul, Venezuela, Argélia, Uruguai, Tunísia, Camarões, Chile, China, Colômbia, Cuba, Filipinas, Portugal, Gambia, Guiné-Conacri, Indonésia, Guatemala, Namíbia, República de Cuba, Nigéria, Panamá, República Dominicana, Rússia, Argentina, Argélia, Espanha, França, Alemanha, Polónia, Lituânia, Suíça, Bélgica, Holanda, Noruega, Samoa, Papua Nova Guiné, Noruega, Itália, entre outros.**

Nos últimos anos, tem se vindo a verificar um aumento de migrantes que possuem um grau superior de escolaridade com mais competências para trabalhos em cargos de técnicos e especializados. Mesmo com este crescimento, são provenientes de meios rurais com acesso limitado a oportunidades de igualdades. Maior parte destas comunidades opta por residir em aldeias ou vilas dos concelhos de Sines e de Santiago do Cacém, devido à dificuldade no âmbito da habitação, este modo de vida dificulta na aprendizagem da língua, dos costumes e da cultura portuguesa, o que cria dificuldades na integração dos mesmos na sociedade.

O Bairro Amílcar Cabral, um bairro de migrantes de Sines, composto maioritariamente por cabo-verdianos, também compõe o público-alvo da Associação, assim como os residentes do Bairro social, Bairro da Floresta, integrado por várias etnias. Este público-alvo veio com a intenção de alcançar melhores condições de vida, procurando uma situação laboral mais favorável, um percurso académico mais notável, segurança pessoal e estabilidade.

Grande parte deste coletivo, sendo a maioria do sexo masculino, está inserido no sector terciário, em trabalhos sazonais e precários, trabalhadores nas áreas da indústria, da pecuária e da construção civil. A maioria do sexo feminino, esta a trabalhar, mas na área de limpeza e na área de atendimento ao público, nomeadamente restauração e/ou hotelaria. Conseguem-se verificar que grande parte desta minoria, em termos académicos, tem um grau de ensino superior ou uma especialização técnica que pretende exercer em Território Nacional. Tem-se observado um pequeno crescimento no âmbito do empreendedorismo, pois, têm se vindo a desenvolver micro negócios na região.

Sendo que a maioria do público-alvo reside nos concelhos onde a Associação atua, nomeadamente Sines e Santiago do Cacém, pode-se assegurar que são considerados como beneficiários diretos dos serviços prestados na Instituição, tendo como beneficiários indiretos, a população autóctone, os técnicos(as) e funcionários(as) de instituições públicas e privadas, voluntários(as), comunidade escolar, entre outros.

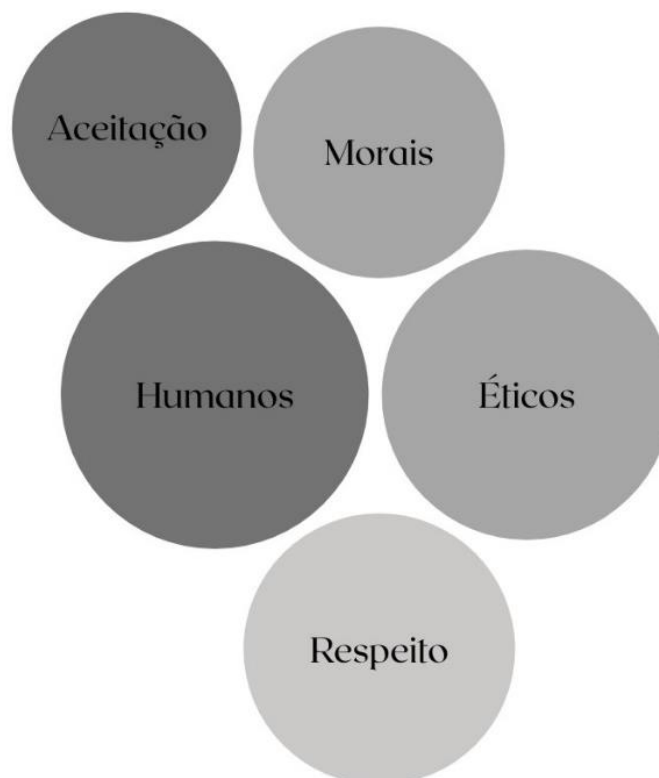
1.2 MISSÃO

Contribuir para o progresso e o fortalecimento das comunidades imigrantes e dos descendentes, através do acolhimento e da integração de respostas sociais, direcionadas para a inclusão, igualdade e inserção, promovendo uma maior coesão social.

1.3 EIXOS DE ATUAÇÃO



1.4 VALORES



1.5 OBJETO SOCIAL

- Apoio a crianças e jovens
- Apoio à família
- Apoio à integração social e comunitária
- Proteção dos imigrantes e dos seus descendentes residentes em Portugal
- Inclusão e promoção comunitária das pessoas e do desenvolvimento das respetivas capacidades
- Prevenção e reparação de situações de carência e deficiência a idosos
- Informar, promover e divulgar a cultura Caboverdiana e de outras comunidades imigrantes
- Promover a educação e formação dos cidadãos e a resolução dos problemas habitacionais das populações locais
- Criar intercâmbios culturais, desportivos e de solidariedade
- Participar junto das autarquias locais na definição e execução das políticas que dizem respeito aos imigrantes
- Rejeitar qualquer tipo de tráfico de influências nocivas, no seio da organização, que podem pôr em risco a sua dignidade, postura e credibilidade junto das Instituições
- Oferecer aos associados um espaço físico condigno para o desenvolvimento das suas capacidades com os seus interesses e necessidades
- Promover a cidadania e a igualdade de etnia, etnia, língua e religião

1.6 ÓRGÃO SOCIAL

A Associação Caboverdiana tem um corpo dirigente que se divide em três órgãos, a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal, sendo constituído por 13 efetivos e 11 suplentes, representantes da comunidade, adultos e jovens, com diferentes particularidades, cumprido com a igualdade de paridade.

Órgão Social

Direção

Presidente

Vice-Presidente

Secretário

Tesoureiro

Vogal

5 Suplentes

Assembleia Geral

Presidente

1º Secretário

2º Secretário

3 Suplentes

Conselho Fiscal

Presidente

Vogal

Vogal

3 Suplentes

02. RECURSOS

2.1 Recursos Físicos e Logísticos

Desde de 2015 que a Associação conta com a sua própria sede, contabilizando com uma área de 516.94 m², estando organizada em 7 espaços interiores, nomeadamente uma Sala de Estudo, uma Sala de Atendimento, uma Sala de Direção, uma Sala de Formação, uma Sala Mediateca, uma zona de cafetaria / cozinha comunitária e um Salão Polivalente. Este espaço permite não só a realização de diversas atividades para a promoção do convívio intercultural, eventos culturais, como também o desenvolvimento de formações, proporcionadas por entidades públicas e/ou privadas. Conta também com um espaço exterior, que sofreu uma renovação em 2023, com o objetivo de promover e desenvolver mais atividades de convívio e lazer, querendo sempre fortalecer a interculturalidade da região e a aceitação na comunidade.

Todos os espaços interiores estão devidamente equipados com o material necessário para cada propósito nomeadamente: material de informática, mobiliário e material didático. O mesmo acontece no exterior da Associação, que esta adaptado com mobiliário eco-friendly com a finalidade de aperfeiçoar as atividades Institucionais.

2.2 RECURSOS HUMANOS

Diretora/Coordenadora

Gracinda Margarida da Luz

RH da Instituição

Categorias

Grau

● Ciências Sociais Superior

● Animadora Cultural Superior

● Animadora Sociocultural Superior

● Psicologia Superior

● Educação Básica Superior

● Comunicação Superior

● Artes Visuais Superior

● Sociologia Superior

● Serviço Social Superior

● Monitores 12º Ano

Prestação de Serviços

Oficial de Contas

Superior

“Devemos promover a
coragem onde há
medo, promover o
acordo onde existe
conflito, inspirar
esperança onde há
desespero.”

Nelson Mandela

03. SUSTENTABILIDADE

Considerando a realidade da Associação, este plano procura assegurar a funcionalidade, obtendo mais impacto sem grandes custos, certificando a tolerabilidade e o equilíbrio financeiro.

Com fundamento nisto, a Associação desenvolve o seu trabalho focando a sua intervenção nos grupos que se encontram em situações de vulnerabilidade, facultando ferramentas para a capacitação, com o intuito de aprimorar as competências individuais e coletivas. Desta forma, forma-se impacto a curto médio prazo nos vários níveis nas comunidades e na sociedade.

Ao longo dos anos tem sido realizado um trabalho que contribui para o desenvolvimento e progresso das comunidades na sociedade, diminuindo os efeitos negativos derivados a comportamentos divergentes e a falta de informação. Obtendo assim, uma maior integração dos imigrantes na sociedade e por sua vez uma diminuição de custos nos serviços administrativos, de segurança pública, de educação, segurança social, entre outros.

A nível de sustentabilidade financeira, a Associação, no ano de 2024, atravessou uma crise financeira devido à falta de apoios financeiros públicos e devido à demora de aprovação de projetos. Em dezembro, foi criada uma parceria com a Estrutura de Missão para a Recuperação dos Processos Pendentes na AIMA, implementando um Centro de Atendimento EMAIMA de Sines que tem uma duração de 6 meses.

Prevê candidatar-se a novos programas através de outras fontes de financiamento, e a outros projetos já existentes, em termos dos projetos de

integração de jovens e voluntários, a dando continuidade através dos programas criados pelo IPDJ, como o OTL de curta duração, programas de voluntariado e ainda foi criada uma nova parceria com a Fundação Galp, entre outros.

Conta, ainda, com protocolos financeiros com o Município de Sines e diversas empresas locais, com donativos de empresas e indivíduos, ações e atividades realizadas pela Instituição, tais como, o aluguer da sala de formação e salão para eventos e formações para entidades e pessoas externas, e a quotização dos sócios da Associação. Além disso, a Instituição, conta com o apoio de parceiros formais e informais, através de ajudas logísticas e recursos humanos, que são fundamentais para a sustentabilidade do Plano e Orçamento.

O capital humano é, sem dúvidas, imprescindível para a Associação, tendo uma equipa técnica devidamente capacitada, que possibilita a realização das diversas ações e atividades de forma harmoniosa, garantindo sempre o crescimento da Instituição. De igual forma, conta também, com um grupo coeso de dirigentes e voluntários que auxiliam a dinâmica de trabalho, considerando as causas que a Associação envolve.

A Associação, como em anos anteriores, terá novos reforços na equipa através de medidas de apoio à contratação, comparticipados pelo IEFP.

O Plano e Orçamento foi concebido de maneira precisa e exequível, utilizando estratégias de gestão, implementação e avaliação que permitem dar continuidade aos projetos e atividades da Associação, procurando uma maior sustentabilidade e crescimento. Simultaneamente, proporciona o crescimento Institucional, permitindo ultrapassar problemáticas sociais e debilidades financeiras.

04. DIVULGAÇÃO E RELAÇÃO COM O EXTERIOR

O plano de comunicação interno e externo da Associação encontra-se estruturado neste plano, e as medidas a serem tomadas permitem promover e divulgar as atividades e serviços da Instituição, através de um plano de comunicação social.

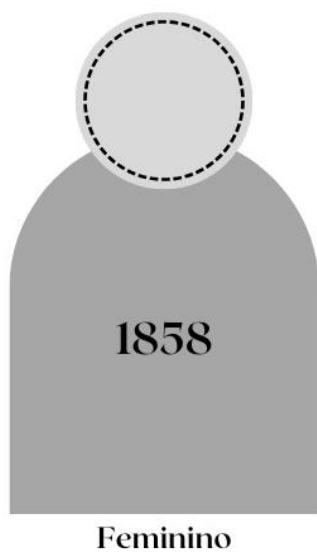
- Site da Associação;
- Redes Sociais (Facebook, Instagram);
- Imagem gráfico digital e física;
- Material de divulgação (cartazes, flyers, brochuras);
- Boletim anual (online);
- E-mail;
- Telefone e telemóvel;
- Comunicação escrita e verbal;
- Documentação escrita e digital interna;
- Reuniões com terceiros;
- Exposições e apresentações em eventos de terceiros;
- Captação de imagens e vídeos;
- Plataformas online (Zoom, Messenger, Google Meet);

05. ACORDOS E PARCEIROS

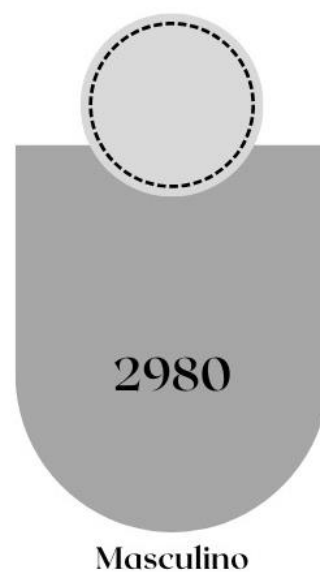
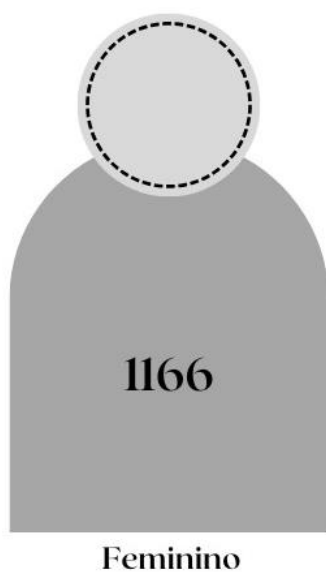
Atividade	Formal	Não Formal	Objetivos
Agrupamento Vertical de Escolas de Sines		X	Dinamização de atividades nos espaços escolares
AMAC		X	Apoio, promoção e divulgação de atividades.
APF	X		Apoio na promoção de ações no sector da diminuição dos riscos à infeção VIH/SIDA. Atividades que preconizam a informação e formação, e o conhecimento/prevenção da transmissão de infeções.
Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca		X	Disponibilização de espaços para realização de exposições. Promoção e divulgação dos eventos.
Biblioteca Municipal Manuel José do Tojal		X	Disponibilização de espaços para realização de exposições. Promoção e divulgação dos eventos.
Câmara Municipal de Sines	X		Apoio logístico e financeiro. Colaboração em projetos de interesse à Associação e ao Município.
Câmara Municipal de Santiago do Cacém		X	Apoio promocional das atividades. Disponibilização de espaços e logísticos para a dinamização de ações.
CAS	X		Apoio, promoção e divulgação de atividades.
Casa do Cidadão de Cabo Verde	X		Protocolo de Colaboração entre a Casa do Cidadão e a Associação, que permite uma ligação direta com os serviços.
CLASS	X		Parcerias locais que intervêm no desenvolvimento da pobreza, na exclusão social e no desenvolvimento local e social.
CLDS	X		Apoio, promoção e divulgação de atividades Interculturais.
Centro de Saúde de Sines	X		Encaminhamento de utentes imigrantes.
Consulado de Cabo Verde em Lisboa	X		Prestação de serviços consulares de proximidade.
CPJC		X	Acompanhamento e encaminhamento de utentes.
Embaixada de Cabo Verde em Lisboa		X	Solidificação de laços com a República de Cabo Verde.
Embaixada do Perú em Lisboa		X	Criação de laços com o Perú
Entreajuda	X		Apoio logístico e financeiro. Colaboração em projetos de interesse à Associação e ao Município.
GALP	X		Aquisição de bens necessários para a Instituição e para utentes
IEFP IEFP Cabo Verde	X		Protocolo de colaboração financeira para execução das atividades.
Intervenção Precoce		X	Protocolo de estágios profissionais Medidas de emprego.
Intervir.com		X	Encaminhamento de vítimas de violência doméstica.
IPDJ	X		Apoio Financeiro Ocupação de Tempos Livres para jovens Associativismo Juvenil.
Junta de Freguesia de Sines		X	Cedência de material. Promoção e divulgação das atividades.
Ministério das Comunidades		X	Articulação e colaboração de projetos internacionais.
NLI		X	Apoio, acompanhamento e encaminhamento de utentes.
PSA	X		Protocolo de colaboração financeiro para execução das atividades.
Repsol	X		Protocolo de colaboração financeiro para execução das atividades.
RLIS		X	Encaminhamento e acompanhamento de utentes no âmbito do apoio social.
Sines em Rede		X	Articulação com ações, sinalização encaminhamento de utentes.

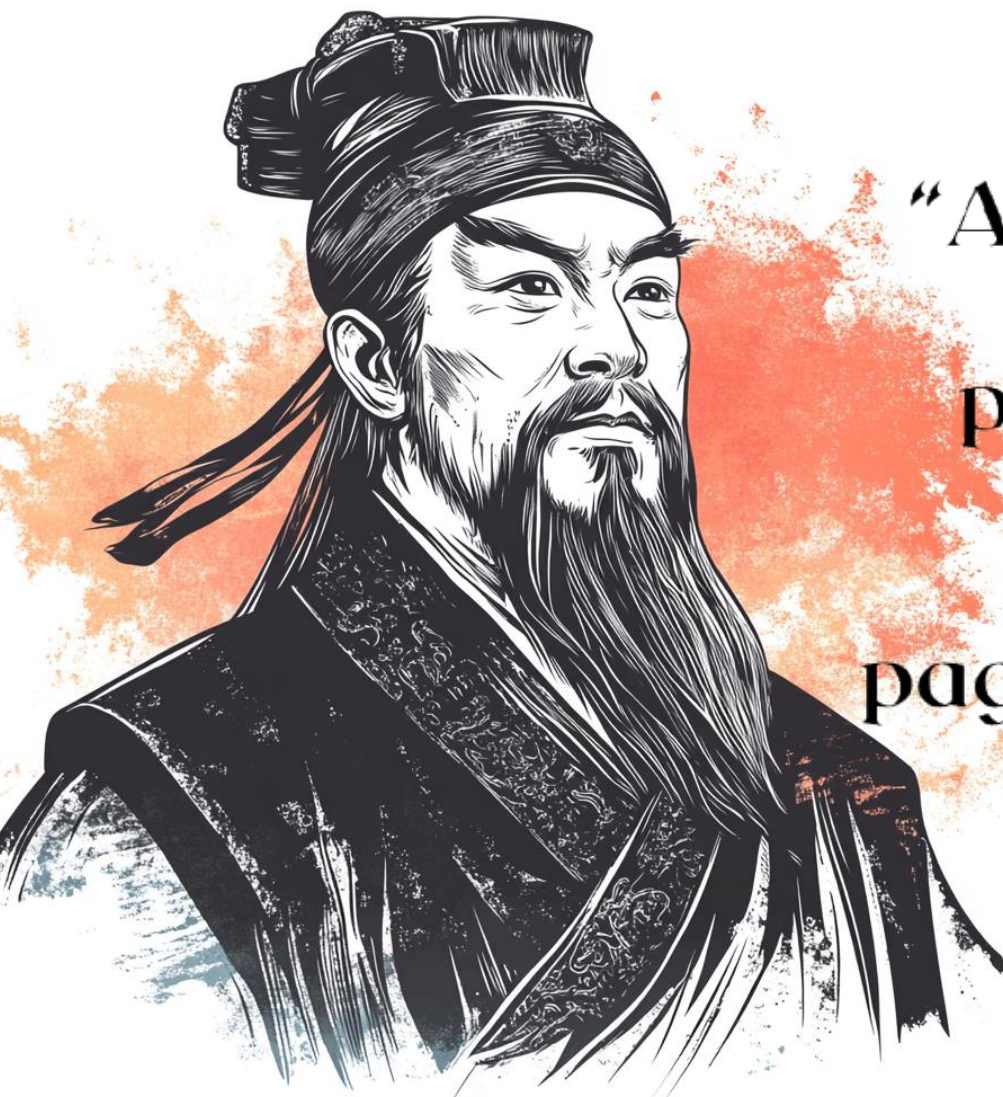
06. INDICADORES DE EXECUÇÃO

Nº Utentes 2024



Nº Atendimentos 2024





“A vitória está reservada para aqueles que estão dispostos a pagar o preço.”

Sun Tzu
A Arte da Guerra

ÁREAS DE ATUAÇÃO

CAPACITAÇÃO
EMPREGO



APOIO
SOCIAL



CULTURA
INTERCULTURALIDADE



APOIO
AO MIGRANTE



CAPACITAÇÃO

EMPREGO



07. CAPACITAÇÃO EMPREGO

7.1 Gabinete de Emprego e Formação

Com o objetivo de melhorar a integração dos migrantes, adultos e jovens, na área da empregabilidade e/ou formação, foi criado o Gabinete de Emprego e Formação que atua nas áreas mencionadas. O gabinete promove a inserção/reinserção no âmbito laboral, auxiliando nos tramites legais inerentes a este processo, complementando os serviços públicos de emprego, criando assim uma ponte entre serviços públicos e utentes, de forma a facilitar a intercomunicação, tornando-a clara e objetiva, tendo em consideração as necessidades e interesses da comunidade migrante e das empresas locais.

Para além do âmbito laboral, o gabinete também auxilia e incentiva a formação profissional dos utentes, de modo a otimizar a qualificação dos mesmos, disponibilizando o acesso às ofertas formativas e educativas de modo a beneficiar os cidadãos ativos e os que se encontram desempregados. Esta otimização é possível através de parcerias com o IEFP e outras entidades, das quais resultam na realização de formações e/ou cursos direcionados para o público-alvo, indo de encontro às suas necessidades, como o PLA

(Português Língua de Acolhimento), ATEX, SEVESO, Costura, Literacia Digital, entre outras. Com o novo panorama migratório vivenciado atualmente em Portugal, verifica-se uma maior afluência de imigrantes com níveis de educação mais elevados, detentores de diplomas e/ou certificados estrangeiros de ensino superior e/ou de nível técnico, os quais necessitam de realizar o processo de Reconhecimento de Graus e Diplomas Estrangeiros, o qual o gabinete atua na mediação e realização junto da DGES, auxiliando assim também no pedido de equivalência de certificados de ensino secundário.

No ano de 2021 foi implementado o GIP Imigrante Sines (Gabinete de Inserção Profissional) que resultou de uma parceria entre o IEFP e o antigo ACM, foi possível auxiliar com mais diligência os adultos e jovens migrantes e descendentes de imigrantes na área da empregabilidade e de formação, implementando novas medidas.

Este gabinete decorre de segunda a sexta-feira na sede da Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém, das 9h30 às 13h00 e das 14h30 às 18h30.

OBJETIVOS

- Apoiar na inserção laboral e legal dos migrantes
- Promover a igualdade de oportunidades
- Reduzir situações de vulnerabilidade através da empregabilidade
- Capacitar através da qualificação e formação
- Promover ações de formação formais e informais
- Desenvolver competências profissionais
- Encaminhar para as empresas locais e serviços administrativos
- Incentivar à proatividade
- Estimular o espírito empreendedor
- Desenvolver a economia local através da criação de novos negócios/empresas
- Reforçar as parcerias com as entidades locais
- Complementar o serviço prestado pelo IEFP
- Fortalecer as parcerias com o IEFP de Cabo Verde

INDICADORES

- **Atendimentos:** 961

- **CV Elaborados:** 298

- **Encaminhamentos:** 130

CRONOGRAMA

Atendimento e Encaminhamento-Gip Imigrante	A decorrer ao longo do ano
Mediação com Empresas	A decorrer ao longo do ano
Recrutamento de Trabalhadores Nacionis e Estrangeiros	A decorrer ao longo do ano
Elaboração de Currículos e Cartas de Apresentação	A decorrer ao longo do ano
Apoio na Inserção Profissional de Empregados	A decorrer ao longo do ano
Apoio à Inscrição Online para Ofertas de Emprego	A decorrer ao longo do ano
Captação de Divulgação de Ofertas de Emprego	A decorrer ao longo do ano
Informação e Apoio nas Matérias abrangidas do IIEFP e Segurança Social	A decorrer ao longo do ano
Divulgação das Medidas de Apoio ao Emprego	A decorrer ao longo do ano
Admissão de Estágios Curriculares e Profissionais	A decorrer ao longo do ano



o8. APOIO SOCIAL

8.1 Gabinete de Apoio Comunitário

O Gabinete de Apoio Comunitário tem como objetivo auxiliar famílias e indivíduos que se encontrem em situações de exclusão social e de fragilidade económica, trabalhando em articulação com outras entidades da região e contando com ajuda de voluntários e doações anónimas.

Considerando o número de pessoas que são apoiadas pelo Gabinete, pode-se considerar o serviço bastante variável, tendo em conta os diferentes fatores e respostas que vão surgindo de acordo com as problemáticas, tais como, o desemprego, empregos sazonais, situação económica, inflação, entre outros. Estes fatores afetam negativamente a instabilidade mental, financeira e habilitacional, aumentando, assim, o número de utentes que se encontram num contexto de vulnerabilidade.

Uma maneira de complementar a intervenção prestada pelo Gabinete, é através do acompanhamento que inclui a articulação e mediação com entidades externas, como hospitais, centros de saúde, segurança social, GNR, entre outros. Conta ainda com a colaboração de outras instituições sociais como o NLI, Rede Social, CPCJ, RLIS e CLDS, criando, um sistema que permite identificar e sinalizar problemáticas que impactam a comunidade migrante, no sentido de oferecer respostas rápidas e eficazes.

Por meio de uma parceira, que se mantém, com a Entreatajuda, tornou-se possível a aquisição de produtos de higiene e limpeza, roupas e outros bens necessários, que posteriormente são entregues a indivíduos e famílias que se encontram em situações vulneráveis.

O Gabinete realiza atendimentos, mediações e acompanhamento nos períodos da manhã, das 9h30 à 13h, e no período da tarde, das 14h30 às 18h30, durante os dias úteis, além de afestoar visitas ao domicílio mensalmente.

OBJETIVOS

- Diagnosticar, prevenir e reduzir situações de carência e exclusão social;
- Acompanhar utentes;
- Implementar um serviço de mediação Utente/Instituição;
- Promover o voluntariado social;
- Sinalizar e apoiar famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade;
- Proporcionar uma melhoria da qualidade de vida e bem-estar;
- Cooperar com entidades locais;
- Promover a inclusão comunitária;
- Desenvolver políticas de intervenção social para colmatar as problemáticas da comunidade;
- Promover a igualdade de oportunidades;
- Recolher e doar artigos de higiene, limpeza, vestuário e outros bens necessários;
- Colaborar na implementação das medidas do Plano Local de Saúde;
- Desenvolver competências pessoais e sociais;

INDICADORES

- **Atendimentos:** 300

- **Visitas Domiciliários e Acompanhamentos:** 30

- **Famílias Apoiadas:** 50

CRONOGRAMA

Atendimento e Encaminhamento

A decorrer ao longo do ano

Recolha e Doação de artigos de higiene,
limpeza e outros bens necessários

A decorrer ao longo do ano

Capacitação Digital individual e em
grupo

janeiro e outubro

Visitas Domiciliárias

A decorrer ao longo do ano

Feiras Solidárias

abril, outubro e dezembro

Acompanhamento de Utentes a
consultas e outros serviços

abril, outubro e dezembro

CULTURA **INTERCULTURALIDADE**



09. CULTURA INTERCULTURALIDADE

9.1 (Com)Vivência Intercultural

O espaço **(Com)Vivência Intercultural** procura realçar a importância da multiculturalidade, promovendo o diálogo entre as diversas comunidades migrantes da região, para tal são desenvolvidos diversos eventos como exposições, saraus, peças de teatro, danças e convívios, pretende-se assim, criar um ambiente dinâmico e inclusivo. Deseja envolver todas as comunidades, entidades públicas e privadas, assim como a população natural, favorecendo um espírito de união e entreajuda. Essa colaboração, mútua, é essencial para o desenvolvimento de um espaço de partilha sociocultural, onde as experiências, conhecimentos e tradições de cada grupo é reconhecido.

Para além de celebrar a diversidade, o espaço, também pretende abordar e resolver as problemáticas que afetam as comunidades, contribuindo para a construção de um futuro justo e solidário na sociedade.

Este espaço é dedicado à promoção e aceitação dos valores humanos e morais, como a tolerância, empatia, igualdade e respeito, tendo como principal objetivo o combate ao estereótipos e preconceitos, sensibilizando a importância da multiculturalidade e os benefícios que a diversidade trás para a Associação.

Todas as ações e iniciativas realizadas dentro e fora da Associação transmitiram esta mensagem à população dos concelhos de Sines e Santiago do Cacém, querendo assim incluir a participação e envolvimento da população.

Através do conhecimento das diferentes realidades e vivências culturais, pretende-se quebrar barreiras socioeconómicas, através do envolvimento das comunidades migrantes, mostrando as suas tradições, expressões artísticas, dança, gastronomia, etc., possibilitando assim a integração e inclusão destes indivíduos exibindo o enriquecimento que a diversidade trás.

Dentro deste espaço, estão também, inseridos o **Age em Comunidade** e o **Sines (com) Interculturalidade**, programas dedicados à promoção e valorização da interculturalidade, onde serão dinamizadas atividades de combate à discriminação, propondo a integração dos NPT'S, residentes nos concelhos de Sines e Santiago do Cacém, querendo sensibilizar para a igualdade de oportunidades, através de iniciativas.

OBJETIVOS

- Diagnosticar, prevenir e reduzir situações de carência e exclusão social;
- Acompanhar utentes;
- Implementar um serviço de mediação Utente/Instituição;
- Promover o voluntariado social;
- Sinalizar e apoiar famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade;
- Proporcionar uma melhoria da qualidade de vida e bem-estar;
- Cooperar com entidades locais;
- Promover a inclusão comunitária;
- Desenvolver políticas de intervenção social para colmatar as problemáticas da comunidade;
- Promover a igualdade de oportunidades;
- Recolher e doar artigos de higiene, limpeza, vestuário e outros bens necessários;
- Colaborar na implementação das medidas do Plano Local de Saúde;
- Desenvolver competências pessoais e sociais;

INDICADORES

- **Beneficiários Diretos:** 1200
- **Beneficiários Indiretos:** 2000

CRONOGRAMA

(In)formar, integrar	<u>A decorrer ao longo do ano</u>
Capta e Age	<u>janeiro a junho e setembro a dezembro</u>
Comunidades e o acesso às novas Tecnologias	<u>A decorrer ao longo do ano</u>
Capacitação e Empoderamento de Grupos Vulneráveis	<u>A decorrer ao longo do ano</u>
Celebração de datas Culturais e Religiosas	<u>maio, julho, agosto, setembro e novembro</u>
Diálogo Intercultural nas Escolas	<u>janeiro a junho e setembro a dezembro</u>
Amílcar Cabral e NÓS	<u>janeiro, fevereiro, março e abril e dezembro</u>
(In)formar para Integrar	<u>A decorrer ao longo do ano</u>

9.2 ESPAÇO NOVA GERAÇÃO

O **Espaço Nova Geração** é um programa vibrante e acolhedor, focada em apoiar crianças e jovens imigrantes e descendentes. Através de uma abordagem lúdica e pedagógica, os participantes, têm a possibilidade de participar em diversas atividades, como debates, artes, desportos, culinária e leitura, entre outros, enriquecendo assim as suas experiências criando um espaço seguro para todos.

Os participantes do espaço são incentivados a desenvolver competências sociais por meio de relações interpessoais, promovendo assim um maior sentido de identidade, empatia e pensamento crítico, querendo assim, preparar os jovens a fazer boas escolhas para o futuro, tornando-os cidadãos ativos e responsáveis. As crianças|jovens são estimuladas em diversos níveis, encorajando-os a adotar hábitos saudáveis, proactivas e confiantes, oferecendo oportunidades para adquirirem novos conhecimentos e habilidades, estimulando as suas mentes, dessa forma, não apenas se divertem, mas também se preparam para enfrentar os desafios da vida com autonomia e responsabilidade.

O **Projeto Ocupacit@** está inserido neste eixo, sendo uma ação socioeducativa que procura a consciencialização das crianças e jovens, entre os 6 e os 17 anos, inseridas no projeto, fornecendo-lhes ferramentas para o desenvolvimento das suas capacidades e competências individuais e coletivas.

Este projeto abrange três áreas principais:

1. Oficinas e Mediateca- Os participantes têm acesso a novas tecnologias, promovendo a literacia digital, desenvolvendo as competências na área de TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), também realizam atividades artísticas, estimulando assim o lado criativo e a pensamento crítico.
2. Sala de Estudos- Este espaço é dedicado para a promoção dos hábitos diários de estudo e aprendizagem, valorizando o percurso académico dos jovens. Através de atividades que demonstram a importância do estudo e da educação contínua, as crianças e jovens, são incentivadas a valorizar o conhecimento.
3. OTL (Ocupação de Tempos Livres) - Durante as férias e pausas letivas, este espaço oferece uma variedade de atividades lúdicas e saídas temáticas, querendo assim, que os jovens se divirtam enquanto aprendem e exploram novas experiências.

Este espaço executa anualmente vários projetos com o IPDJ- Instituto Português do Desporto e da Juventude, através de programas de OTL – curta duração, longa duração e Geração Z, entre outros.

Além das atividades, o Projeto Ocupacit@ prevê o acolhimento de estágios curriculares, profissionais e medidas de emprego para jovens ao longo do ano, pretende-se assim, capacitar e proporcionar experiências práticas essenciais para o futuro académico e profissional. Os jovens terão oportunidades de aplicar conhecimentos adquiridos, desenvolver habilidades no âmbito de trabalho.

OBJETIVOS

- Desenvolver atividades que estimulem e enriqueçam os jovens
- Promover a partilha e convivência social e de grupo
- Incentivar o sentido de liderança e responsabilidade
- Estimular os jovens a terem um estilo de vida saudável, fisicamente e mentalmente
- Fortalecer valores como empatia e cidadania
- Desenvolver o sentido de autonomia e de autoconfiança
- Estimular a criatividade dos jovens
- Transmitir conhecimentos
- Promover hábitos de estudo
- Colmatar estereótipos e preconceitos
- Incentivar para a importância da interculturalidade na comunidade
- Desenvolver competências de literacia digital
- Estimular as aprendizagens escolares

INDICADORES

- Participantes: 48

- Crianças e jovens com apoio ao estudo e OTL: 33

CRONOGRAMA

Ocupação de Tempos Livres	fevereiro, julho, agosto, dezembro
Sala de Estudo	A decorrer ao longo do ano
Mediateca	A decorrer ao longo do ano
Oficinas	A decorrer ao longo do ano
Ações de Voluntariado para Jovens	abril, junho, julho, agosto e setembro
Ações de Capacitação de Jovens	maio e agosto



APOIO
AO MIGRANTE

10. APOIO AO IMIGRANTE

10.1 Claim

Em 2003 foi feita uma parceria com o ACM, criando assim o gabinete CLAIM de Sines, 21 anos, foi possível dar respostas às dificuldades sentidas ao longo do processo de acolhimento e integração. Com o principal objetivo de apoiar e ajudar os migrantes residentes no Litoral Alentejano, foi possível facultar através do gabinete um atendimento individualizado, conseguindo dar respostas e informações nas diferentes valências que são essenciais para a integração deste público na região.

Os atendimentos são realizados de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 13h e das 14h30 às 18h na sede da Associação, ainda assim, são feitos atendimentos em residências ou outros espaços de acolhimento de utentes, em caso, de uma eventual situação de mobilidade reduzida ou incapacidade.

Uma diversidade de assuntos e processos são tratados no CLAIM, dando informações nas áreas de regularização, nacionalidade, reagrupamento familiar, integração, emprego, formação, educação, mediação, retorno voluntário, entre outros. O atendimento pode ser efetuado presencialmente ou através de via telefónica, realizando uma mediação entre os cidadãos e as entidades, instituições, serviços e profissionais de carácter público ou privado. O gabinete CLAIM conta com vários parceiros como a AIMA, ACT, Consulados, Embaixadas, IRN, Instituto da Segurança Social, Autoridade Tributária e Aduaneira, IEFP, Juntas de Freguesia, IMT, entre outros.

A Associação conta com uma equipa de técnicos(as) formada que se mantém atualizada, realizando formações das várias vertentes ao longo do ano, principalmente na área da Lei de Estrangeiros e na Lei da Nacionalidade, que são providenciadas pelo ACM.

Todos os dados, no que toca aos utentes e aos seus atendimentos, são colocados numa plataforma online de registo criada pelo ACM, de forma a manter todos os processos organizados.

OBJETIVOS

- Reforçar e criar uma ponte de comunicação com os parceiros existentes;
- Representar o gabinete no NLI, CLASS;
- Prestar serviço de atendimento e acolhimento a NPT'S;
- Combater a imigração ilegal e tráfico Humano;
- Explicar e informar sobre o ciclo migratório;
- Promover o acompanhamento direto para os migrantes e as famílias;
- Auxiliar no processo de integração e inclusão de migrantes;
- Disponibilizar documentos informativos referentes à migração;
- Capacitar os técnicos(as) através de formações, workshops e materiais informativos;
- Contactar com o Centro de contacto AIMA e Linha SOS;
- Colaborar com a rede CLAIM;
- Melhorar o serviço de atendimento;
- Facilitar o acesso a serviços e entidades;
- Estabelecer a igualdade de direitos; colmatar a desigualdade laboral;
- Incentivar a vida social e ativa dos imigrantes;
- Intervir na tradução e interpretação do migrante para com as entidades/ serviços administrativos externos;

INDICADORES

- **Atendimentos:** 3335

- **Processos:** 1531

CRONOGRAMA

Atendimento	<u>A decorrer ao longo do ano</u>
Mediação com outros Serviços	<u>A decorrer ao longo do ano</u>
Participação em reuniões NLI, Redes Sociais e Planos Locais	<u>maio e agosto</u>
Atualização das fichas de atendimento e documentos	<u>abril, junho, julho, agosto e setembro</u>
Articulação com entidades: AIMA, ACT, Consulados	<u>fevereiro a setembro, dezembro</u>
Formação de Técnicos	<u>A decorrer ao longo do ano</u>
Inserção de Dados dos Utentes nas Plataformas	<u>A decorrer ao longo do ano</u>

10.2 GABINETE DO CIDADÃO CABOVERDIANO

O Gabinete do Cidadão Caboverdiano, tem como principal objetivo de aproximar a diáspora Cabo-verdiana residentes nos concelhos de Sines e Santiago do Cacém dando respostas rápidas às problemáticas expostas, foi criado este espaço, articulando diretamente com os organismos governamentais e os serviços públicos da República de Cabo Verde.

São realizados encontros com diplomatas e figuras públicas do Governo na sede da Associação, proporcionando assim um contato direto com a comunidade, para que conheçam a realidade onde a comunidade esta inserida e a residir.

No que refere a tratamento de documentos, foi criado o Gabinete de Apoio Consular de Cabo Verde em Sines, uma extensão dos serviços consulares da Embaixada de Cabo Verde de Lisboa, permitindo, assim, o cidadão cabo-verdiano solicitar documentos consulares tais como a renovação do Passaporte, Procurações, Certidões, entre outros, através do Portal Consular, favorecendo a aquisição da documentação, com rapidez e menos custos monetários. O gabinete acolhe todos os cidadãos residentes nos concelhos de Sines e Santiago do Cacém, como também ao redor destes.

Outra vertente do trabalho é o Balcão do Cidadão, que permite ao cidadão cabo-verdiano obter documentos oficiais, através da plataforma da Loja do Cidadão de Cabo Verde, como a certidão de nascimento, certidão de casamento, certidão de óbito, perfilhação e registo criminal.

Os atendimentos do Gabinete são realizados nos dias úteis das 9h30 à 13h e das 14h30 às 18h30.

OBJETIVOS

- Apoiar para uma migração legal;
- Agilizar a obtenção de documentos do Balcão do Cidadão de Cabo Verde;
- Descentralizar os serviços consulares e facilitar os processos administrativos;
- Criar parcerias e estabelecer protocolos de colaboração com os Municípios de Cabo Verde;
- Mediar a comunicação entre as entidades públicas e privadas de Cabo Verde;
- Apoiar no recrutamento internacional;

INDICADORES

- **Atendimentos:** 116

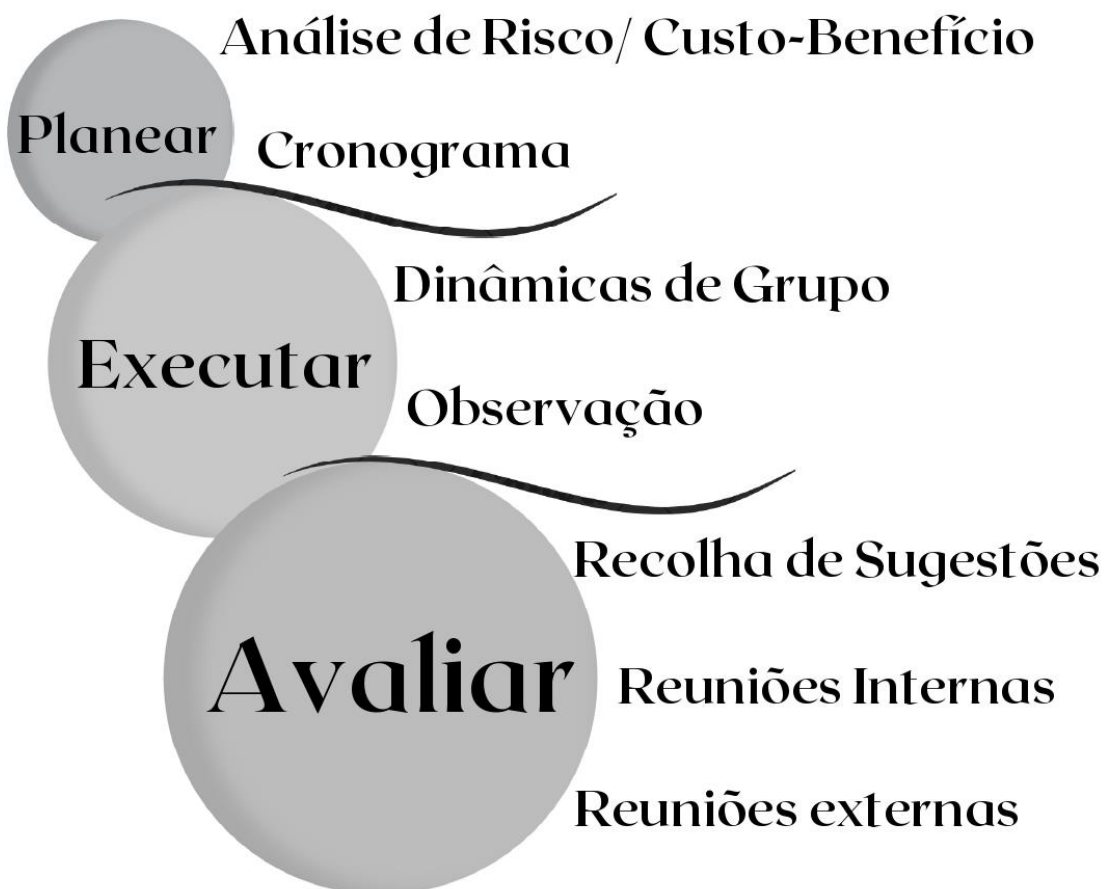
- **Emissões de Certificados:** 76

CRONOGRAMA

Atendimento	A decorrer ao longo do ano
Receção de visitas diplomáticas	datas a definir
Participação com Conferências, Encontros e Seminários de Cabo Verde	datas a definir
Inserção de Dados dos Utentes nas Plataformas	A decorrer ao longo do ano
Mediação com conservatórias e Lojas do Cidadão	fevereiro a setembro, dezembro



11. AVALIAÇÃO E CONTROLO DO PLANO DE ATIVIDADES



Família

Cultura

Comunidade

Solidariedade



Casa

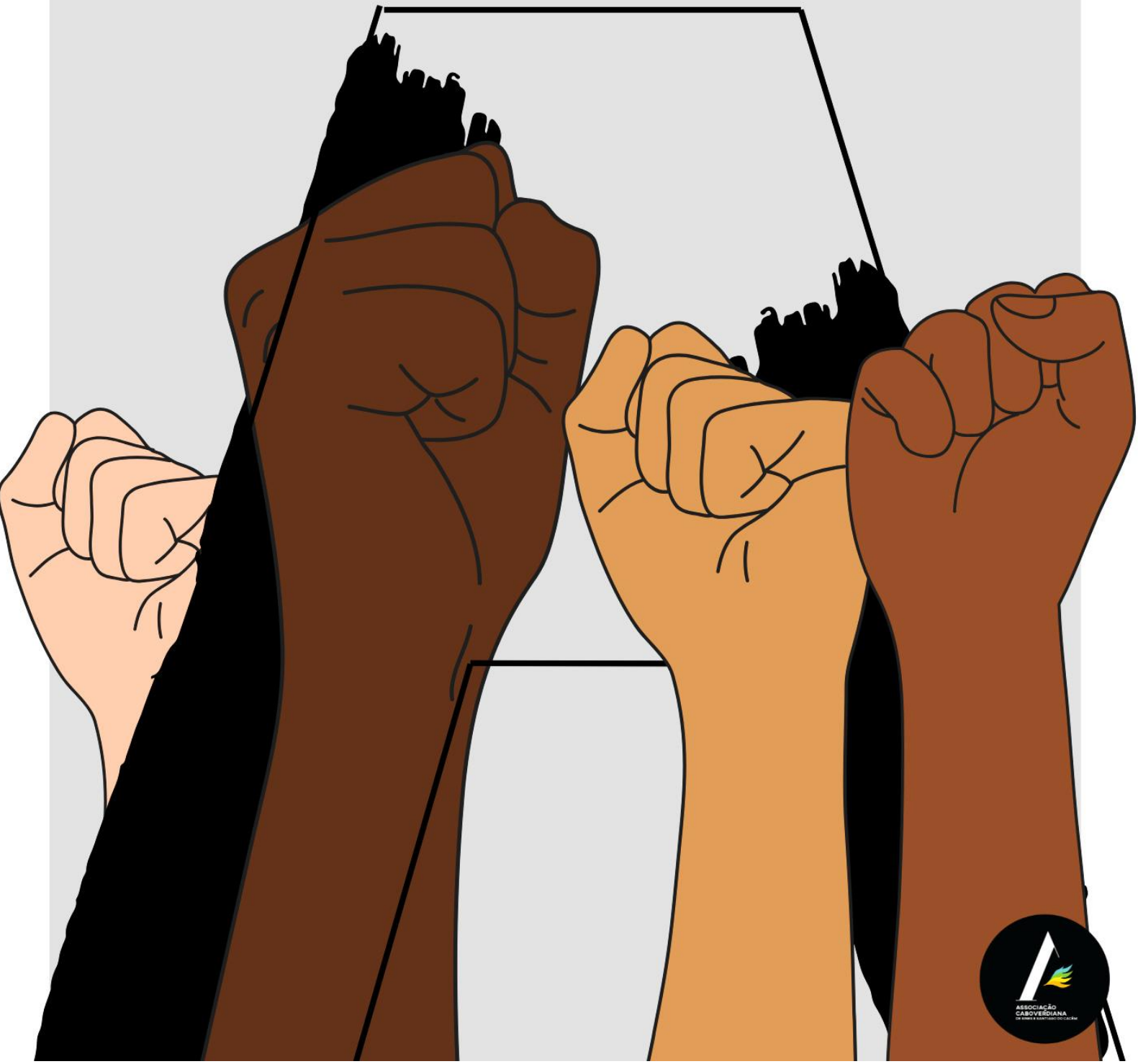
Diversidade

Inclusão



Orçamento|25

Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém



ORÇAMENTO 2025

A Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacem, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com o NISS 20005132892 cujos estatutos se encontram aprovados pelo registo nº 01/12, a FLS.143 do livro nº 13 das Associações de Solidariedade Social realizado a 23.05.2011.

De acordo com os estatutos da Associação no artigo 27º alínea C), deve o orçamento ser elaborado e aprovado em Assembleia Geral até ao dia 30 de Novembro do ano anterior ao ano a que diga respeito.

O orçamento é um estudo prévio sobre como irá ser desenvolvida a atividade no ano seguinte. Deste processo fazem parte vários mapas, que deverão ser devidamente estruturados e elaborados, de forma a encontrar a melhor previsão dos resultados e variações no ativo da Instituição para o ano seguinte.

Os documentos que compõem o Orçamento são:

- ✓ Demonstração de Resultados Previsional (Fig.1);
- ✓ Orçamento de Investimento (Fig.2);
- ✓ Memória Justificativa que inclui:
 - Mapa descritivo da conta 62; (Fig.3)
 - Mapa de gastos previsionais com o pessoal; (Fig.4)
 - Mapa descritivo de subsídios á exploração e ao Investimento para o ano 2025; (Fig.5)
 - Mapa descritivo da Conta 78. (Fig.7)
- ✓ Parecer do Órgão de Fiscalização;
- ✓ Ata de Aprovação do Orçamento pela Assembleia Geral/ Direção /Conselho de Fundadores.

A Demonstração de resultados provisional espelha de forma sucinta e clara os gastos e rendimentos que se prevê reconhecer no ano em análise.

Demonstração de Resultados Provisional	
ANO	2025
NISS	20005132892

Contas	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO ANO 2025
71	Vendas	0 €
72	Prestações de serviços	0 €
75	Subsidios doações e legados á exploração	211 267 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	149 202 €
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	0 €
62	Fornecimentos e serviços externos	33 470 €
63	Custos com o pessoal	185 312 €
68	Outros Gastos e Perdas	7 917 €
	Resultado antes de depreciações , gastos de financiamento e impostos	133 771 €
64	Gastos de depreciações e amortizações	10 687 €
	Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	123 084 €
69	Gastos e perdas de Financiamento	2 630 €
79	Juros e outros rendimentos similares	0 €
	Resultados antes de impostos	120 454 €
812	Imposto s/ Rendimento	0 €
81	Resultados líquidos do período	120 454 €

Fig. 1

Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano de 2025:

Orçamento de Investimentos					
ANO			2025		
NISS			ANO		
	AUTO-FINANCIAMENTO	SUBSÍDIOS OSS		SUBSÍDIOS OUTRAS ENTIDADES	TOTAIS
		PIDDAC	OUTROS		
INVESTIMENTOS PREVISTOS:					
Activos Intangíveis	0	0	0	0	0
Outros Activos intangíveis					0
Activos Fixos Tangíveis	18 600	0	0	0	18 600
Terrenos e recursos naturais.....					0
Edifícios e outras construções.....					0
Equipamento básico.....	0				0
Equipamento de transporte.....	15 000				15 000
Equipamento administrativo.....	0			0	0
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 600				3 600
Investimentos em curso	0			0	0
Activos Fixos Tangíveis Em curso					0
TOTAL	18 600	0	0	0	18 600

Fig. 2

Equipamentos	Valor
Mobiliario	1 100
Equipamento de transporte	15 000
Ar condicionado	2 000
Total	18 100,00

ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS

(EM EUROS)

	VALORES	
DESINVESTIMENTOS PREVISTOS:		
DIMINUIÇÃO DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	
DIMINUIÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES	0,00	0,00

Para melhor compreensão do Orçamento apresentado, junto se apresenta o detalhe da conta Fornecimentos e serviços Externos, Gastos com Pessoal e Amortizações e Depreciações.

Detalhe da Contas 62. Fornecimentos e Serviços Externos

Conta	Nome da conta	Valor
62	Fornecimentos e serviços Externos	33 470 €
622	Serviços Especializados	9 000 €
6221	Trabalhos Especializados	5 400 €
6222	Publicidade, Propaganda e Divulgação	0 €
6226	Conservação e Reparação	3 600 €
623	Materiais	7 600 €
6231	Ferramentas e utensilios	2 000 €
6233	Material de Escritorio	3 000 €
6235	Material para actividades	2 600 €
624	Energia e Fluidos	2 700 €
6242	Combustiveis, energia e água	0 €
	Electricidade	2 400 €
	Água	300 €
625	Deslocações e Estadas	2 900 €
626	Serviços Diversos	11 270 €
6261	Rendas e alugueres	480 €
6262	Comunicação	1 800 €
6263	Seguros	1 600 €
6265	Contencioso e notariado	240 €
6267	Limpeza, Higiene e conforto	1 800 €
6268	Outros serviços	5 350 €

Fig.3

O Mapa de Gastos com o pessoal dá informação relativa aos gastos que se prevê ter em relação às remunerações do Pessoal bem como subsídios de férias, Natal e respetivos encargos com a segurança social.

Fazem parte do Mapa de pessoal a colaboradora Gracinda Margarida Luz na categoria de Técnica de Ciências Sociais. Prevê-se a continuidade da medida Estágio Profissional e PAAI 2024. Prevê-se o total de 9 trabalhadores para o ano de 2025.

Mapa de Gastos com Pessoal

RUBRICA		ANUAL	TAXA ENCARGOS	ENCARGOS
63	Custos com o pessoal	183 267 €		
6321	Remunerações certas	119 500 €		24 604 €
	TCO - IPSS (21,60%)	119 500 €	22,30%	24 604 €
6322	Remunerações adicionais	31 522 €		4 101 €
	TCO - IPSS (22,20%)	18 389 €	22,30%	4 101 €
	Isentas de encargos para ent. patronal			
	Subsidio de alimentação	13 133 €	22,30%	0 €
634	Formação profissional	0 €		
635	Encargos sobre remunerações	30 749 €		28 705 €
636	Seguros	3 020 €		
638	Outros custos com o pessoal	520 €		

Fig.4

Conta	Nome da conta	Valor
68	Outros gastos e perdas	7 917 €

Conta	Nome da conta	Valor
63	Gastos com o pessoal	185 312 €
631	Remunerações fixas	119 500 €
632	Remunerações adicionais	31 522 €
635	encargos	30 749 €
636	seguros	3 020 €
638	Outros	520 €

Conta	Nome da conta	Valor
68	Outros gastos e perdas	7 917 €

Conta	Nome da conta	Valor
69	Gastos e perdas de financiamento	2 630 €
	EMPL CCAM	2 630 €
	Conta Corrente CCAM	0 €
	Conta Corrente (Caixa Works)	0 €

A rubrica de outros gastos e perdas de financiamento, inclui a estimativa de gastos relacionados com o empréstimo de médio e longo prazo.

O Mapa de subsídios à exploração pretende dar informação mais detalhada acerca dos Rendimentos que se prevê reconhecer no ano 2025, estes referem-se a protocolos já aprovados e em aprovação à data de elaboração do presente Orçamento.

Mapa de subsídios à Exploração

Conta	Nome da conta	Valor
75	Subsídios doações e legados à exploração	211 267 €
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	198 267 €
	FAMI - Fundo para o Asilo, Migração e Integração	114 767 €
	IEFP (Estágios Profissionais/Medida Emprego Jovem Ativo)	18 000 €
	IPDJ	3 500 €
	Município de Sines	12 000 €
	PAAI 2024	50 000 €
752	Subsídios de Outras Entidades	13 000 €
	Galp	8 000 €
	Repsol	5 000 €

Fig.5

Os subsídios à exploração relacionam-se com os apoios a atribuir pelo FAMI, no valor de 114.767 Euros, para apoio à migração e integração, pelo Município de Sines, através dos protocolos desenvolvidos com a Galp e Repsol, no valor de 8.000 e 5.000 Euros respetivamente, para apoio ao desenvolvimento das atividades estatutárias da Associação e

dos encargos provenientes da obra realizada – sede social. Esta rubrica incluiu ainda, a estimativa de subsídios do IEFP, relacionados com o Programa Estágio Profissional, PAAI e IPDJ.

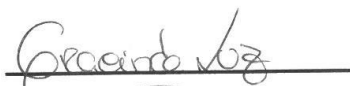
Mapa de Outros Rendimentos e Ganhos

Conta	Nome da conta	Valor
78	Outros Rendimentos e Ganhos	149 202 €
7886	Donativos Diversos	10 000 €
	Subsídios ao investimento	9 185 €
	Tasquinhas	0 €
7888	Outros	130 017 €

Fig.6

O Mapa de Outros Rendimentos e Ganhos espelha os proveitos que se prevê reconhecer no ano 2025, nomeadamente os relacionados com Donativos de Diversas entidades e outros rendimentos não especificados.

Direção



Gracinda Margarida da Luz





Aristides Baptista Gomes Pereira

Sines, 30 de novembro de 2024